

O Dia da Expição

Versículo-chave: “No sétimo mês, no décimo dia do mês, afligireis as vossas almas e não fareis trabalho algum. ... Porque naquele dia o sacerdote fará expiação por vós, para vos purificar, e ficareis limpos de todos os vossos pecados perante o Senhor.”
— Levítico 16:29,30

Versículos selecionados:
Levítico 16:2-9,11-19,27-34

A LIÇÃO DE HOJE SE refere aos serviços do Tabernáculo que eram realizados no Dia da Expição anual de Israel, conforme indicado no capítulo 16 de Levítico. Este serviço importantíssimo ocorria no décimo dia do sétimo mês do ano religioso judaico. Era considerada a ocasião mais solene de todo o ano, o dia em que o sumo sacerdote entrava no Santíssimo

— o compartimento mais interno do Tabernáculo — para fazer expiação pelos pecados da nação. Para conduzir os serviços desse dia especial, o sumo sacerdote, Aarão, não estava vestido com suas vestes habituais “vestes de glória e beleza”, mas com vestes de sacrifício, que eram de linho branco. — Êxodo 28:2-39; Lev. 16:4

Aarão foi instruído a obter um novilho e um bode para os procedimentos dos sacrifícios de expiação. O novilho foi fornecido pelo próprio Aarão e deveria ser morto no Pátio do Tabernáculo como oferta pelo pecado dele e de sua casa. A gordura do novilho deveria ser queimada no

Altar de Bronze. Devido à grande quantidade de gordura do novilho, ele deve ter queimado com vigor produzindo-se uma densa nuvem de fumaça que surgirá à vista dos que estavam do lado de fora. —Lev. 16:3,5-6,25

Então, Aarão deveria então encher um incensário com brasas acesas retiradas do fogo do Altar de Bronze e levá-las, junto com incenso aromático, para o Santo, o primeiro compartimento do Tabernáculo. O incensário deveria ser colocado em cima do Altar de Ouro e o incenso deveria ser aspergido sobre ele de modo a produzir uma fumaça com um perfume doce, que penetrava além do segundo véu até o Santíssimo. Depois de fazer isso de forma meticulosa, Aarão poderia entrar com segurança no Santíssimo e prosseguir com o ato final de expiação. Ali ele deveria aspergir o sangue do novilho sobre e na frente do propiciatório. —ver. 12-14

Do lado de fora do Tabernáculo, além do acampamento que o cercava, haveria outro fogo. Ali, deveria ser colocado as partes vis do novilho — a pele, a carne e o esterco — seriam queimadas. Essa cena deveria ser vista por todos os israelitas que estavam acampados ao redor do Tabernáculo e poderia distingui-lo nitidamente dos outros ritos de sacrifício do Dia da Expição, que eram obscurecidos pelas cortinas de linho que cercavam o Pátio do Tabernáculo e pela natureza fechada do Santo e do Santíssimo. Assim foi completada a oferta do novilho. — Ver. 27

O próximo a ser oferecido era o bode como oferta pelo pecado. Ele deveria ser retirado do povo de Israel para esse propósito e apresentado perante o Senhor na porta do Tabernáculo. O bode do Senhor era morto no Pátio do Tabernáculo, e seu sangue era levado ao Santíssimo e aspergido da mesma maneira que havia sido feito com o sangue do novilho. Sua pele, carne e esterco tam-

bém foram queimados fora do acampamento de Israel.—
Ver. 15,27

Paulo escreveu que “todas estas coisas iriam acontecer [aos israelitas] como exemplos e foram escritas para nossa advertência”. Eles eram uma “sombra das coisas boas que estavam por vir” e de “sacrifícios melhores”, centralizados em Jesus. — I Cor. 10:11; Heb. 10:1; Heb. 9:23